

Demonstrações Financeiras Consolidadas do Conglomerado Prudencial

Banco Confidence de Câmbio S.A. - Instituição Líder do Conglomerado Prudencial

31 de dezembro de 2017 e 2016
com Relatório do Auditor Independente sobre as demonstrações
financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Relatório da Administração

Senhores acionistas,

A Diretoria do Grupo Confidence, em cumprimento às disposições legais e estatutárias apresenta aos acionistas as Demonstrações Financeiras Consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A. relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro 2017 e 2016, bem como as notas explicativas e o Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras Consolidadas do Conglomerado Prudencial.

O plano de negócios definido pela Administração foi aprovado pelo Banco Central do Brasil (Bacen), quando da aprovação para a constituição do Banco e da Corretora.

A Administração acompanha periodicamente a evolução do plano versus os resultados atuais.

São Paulo, 06 de abril de 2018.

A Diretoria

Banco Confidence de Câmbio S.A. - Instituição líder do Conglomerado Prudencial

Demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

31 de dezembro de 2017

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial 1

Demonstrações financeiras consolidadas auditadas

Balanços patrimoniais consolidados do Conglomerado Prudencial..... 4

Demonstrações consolidadas dos resultados do Conglomerado Prudencial..... 6

Demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio líquido do Conglomerado Prudencial..... 7

Demonstrações consolidadas dos fluxos de caixa do Conglomerado Prudencial 8

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial 9

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Aos Administradores e acionistas do
Banco Confidence de Câmbio S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A. (“Banco” ou “Grupo Confidence”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Essas demonstrações financeiras de propósito especial foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional (CMN) e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil (BACEN), descritos na nota explicativa 2.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Banco Confidence de Câmbio S.A. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial previstas na Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil para elaboração dessas demonstrações financeiras consolidadas de propósito especial, conforme descrito na Nota Explicativa nº 2 às referidas demonstrações.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação ao Conglomerado Prudencial, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião

Ênfases

Processos administrativos disciplina

Chamamos atenção para a nota explicativa 28d, que menciona o processo administrativo movido pelo Banco Central do Brasil ao Banco em 2015, cuja multa no montante de R\$ 5.867 mil foi estabelecida em setembro de 2017 e encontra-se provisionada. Adicionalmente, em dezembro de 2017, o Banco Central do Brasil iniciou um processo administrativo contra o Banco, relativo ao monitoramento de PLD (Prevenção à Lavagem de Dinheiro) das contas correntes em moeda estrangeira (“CCME”) utilizadas por seus clientes para realização de remessas ao exterior, no período compreendido entre 2013 e 2016. Devido ao momento inicial das discussões sobre o referido processo e à incerteza acerca do seu desfecho, na data de aprovação dessas demonstrações financeiras, o impacto financeiro de tal decisão não pôde ser mensurado de forma confiável pela Administração, e portanto nenhuma provisão foi contabilizada em 31 de dezembro de 2017. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esses assuntos.

Base de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Conforme mencionado na nota explicativa 2, as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela Administração do Banco para cumprir os requisitos da Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil. Consequentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações financeiras consolidadas foi elaborado exclusivamente para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Base de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Conforme mencionado na nota explicativa 2, as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela Administração do Banco para cumprir os requisitos da Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil. Consequentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações financeiras consolidadas foi elaborado exclusivamente para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações Financeiras individuais do Banco Confidence de Câmbio S.A.

O Banco Confidence de Câmbio S.A. elaborou um conjunto de demonstrações financeiras individuais para fins gerais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, sobre o qual emitimos relatório de auditoria sem modificações, em 23 de março de 2018.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial e o relatório do auditor

A Administração é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com a Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional, e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos na nota explicativa nº 2, assim como pelos controles internos que a administração determinou como necessários para permitir a elaboração das referidas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco de continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.



- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 6 de abril de 2018.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Dario Ramos Cunha', is written over a circular stamp or seal.

Dario Ramos Cunha
Contador CRC-1SP214144/O-1

Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A.

Balancos patrimoniais consolidados do conglomerado prudencial
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	Nota	2017	2016
Ativo			
Circulante		308.199	286.294
Disponibilidades	4	206.326	195.118
Aplicações interfinanceiras de liquidez		15.194	1.000
Aplicações no mercado aberto	5	15.194	1.000
Títulos e valores mobiliários	6	37.938	33.273
Carteira própria		32.123	30.352
Vinculados à prestação de garantias		5.815	2.921
Instrumentos financeiros derivativos		22	20
Instrumentos financeiros derivativos	7	22	20
Outros créditos		48.673	56.833
Carteira de câmbio	8	44.245	55.099
Rendas a receber		380	245
Negociação e intermediação de valores	7	22	6
Diversos	9	4.026	1.483
Outros valores e bens		46	50
Despesas antecipadas	10	46	50
Realizável a longo prazo		5.432	3.080
Outros créditos		5.432	3.080
Diversos	9	5.432	3.080
Permanente		26.293	21.318
Imobilizado de uso	11	5.485	5.845
Outras imobilizações de uso		23.644	22.101
(-) Depreciações acumuladas		(18.159)	(16.256)
Intangível	12	20.808	15.473
Ativos intangíveis		48.236	36.723
(-) Amortização acumulada		(27.428)	(21.250)
Total do ativo		339.924	310.692

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras do conglomerado prudencial.

Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A.

Balancos patrimoniais consolidados do conglomerado prudencial
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	Nota	2017	2016
Passivo			
Circulante		257.293	244.354
Depósitos à vista		8.116	8.067
Depósitos à vista	13	8.116	8.067
Depósitos em moeda estrangeira		44.024	32.265
Depósitos em moeda estrangeira	13	44.024	32.265
Relações interdependências		70.691	53.852
Ordens de pagamento em moedas estrangeiras	14	70.691	53.852
Instrumentos financeiros derivativos		494	231
Instrumentos financeiros derivativos	7	494	231
Outras obrigações		133.968	149.939
Carteira de câmbio	8	80.187	104.989
Fiscais e previdenciárias	15	8.203	10.062
Diversos	16	45.578	34.888
Exigível a longo prazo		9.813	4.118
Outras obrigações		9.813	4.118
Diversos	16	9.813	4.118
Patrimônio líquido		42.935	35.307
Capital social		17.917	17.000
De domiciliados no país	17a	17.917	17.000
Reserva legal	17b	917	581
Reservas de lucros	17c	24.101	17.726
Participação de não controlador		29.883	26.913
Total do patrimônio líquido		72.818	62.220
Total do passivo		339.924	310.692

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras do conglomerado prudencial.

Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A.

Demonstrações consolidadas dos resultados do conglomerado prudencial
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 e semestre findo em
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto lucro por ação)

	Nota	2º semestre	Exercícios	
		2017	2017	2016
Receitas da intermediação financeira		119.662	230.589	218.945
Resultado de operações de câmbio		116.679	223.876	213.744
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	5 e 6	2.983	6.713	5.201
Despesas da intermediação financeira		(685)	(1.066)	5.380
Resultado de operações com instrumentos financeiros derivativos	7	(685)	(1.066)	5.380
Resultado bruto da intermediação financeira		118.977	229.523	224.325
Receitas/despesas operacionais		(99.132)	(198.127)	(217.994)
Receitas de prestações de serviços	18	7.743	15.241	13.679
Despesas de pessoal	19	(40.424)	(78.199)	(80.850)
Despesas administrativas	20	(59.775)	(121.529)	(131.707)
Despesas tributárias		(7.965)	(15.435)	(14.876)
Outras receitas operacionais	21	1.858	3.990	3.064
Outras despesas operacionais	22	(569)	(2.195)	(7.304)
Resultado operacional		19.845	31.396	6.331
Resultado não operacional	23	(6.031)	(6.023)	(1.502)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		13.814	25.373	4.829
Imposto de renda e contribuição social		(9.310)	(14.668)	(10.820)
Provisão para imposto de renda	24a	(5.057)	(7.969)	(5.943)
Provisão para contribuição social	24a	(4.253)	(6.699)	(4.877)
Participações estatutárias no lucro		(1.803)	(2.195)	(553)
Lucro líquido(prejuízo) do semestre/exercício		2.701	8.510	(6.544)
Resultado atribuído para:				
Controlador		2.074	6.710	3.129
Não Controlador		627	1.800	(9.673)
Lucro(prejuízo) por ação		0,2526	0,7958	(0,6120)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras do conglomerado prudencial.

Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A.

Demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio líquido do conglomerado prudencial
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 e semestre findo em 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais)

Eventos	Capital realizado	Reserva legal	Reservas de lucros	Lucros acumulados	Total	Participação de não controlador	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	17.000	361	15.617	-	32.978	23.438	56.416
Lucro líquido do exercício	-	-	-	3.129	3.129	(9.673)	(6.544)
Destinações do lucro líquido							
Reserva de lucros	-	-	2.909	(2.909)	-	-	-
Reserva legal	-	220	-	(220)	-	-	-
Dividendos	-	-	(800)	-	(800)	-	(800)
Absorção de prejuízos acumulados	-	-	-	-	-	13.148	13.148
Saldos em 31 de dezembro de 2016	17.000	581	17.726	-	35.307	26.913	62.220
Mutações do exercício	-	220	2.109	-	2.329	3.475	5.804
Saldos em 31 de dezembro de 2016	17.000	581	17.726	-	35.307	26.913	62.220
Aumento de capital	917	-	-	-	917	1.170	2.087
Lucro líquido do exercício	-	-	-	6.710	6.710	1.800	8.510
Destinações do lucro líquido							
Reserva de lucros	-	-	6.375	(6.375)	-	-	-
Reserva legal	-	336	-	(336)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2017	17.917	917	24.101	-	42.935	29.883	72.818
Mutações do exercício	917	336	6.375	-	7.627	2.970	10.598
Saldos em 30 de junho de 2017	17.000	813	22.131	-	39.944	28.086	68.030
Aumento de capital	917	-	-	-	917	1.170	2.087
Lucro líquido do semestre	-	-	-	2.074	2.074	627	2.701
Destinações do lucro líquido							
Reserva de lucros	-	-	1.970	(1.970)	-	-	-
Reserva legal	-	104	-	(104)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2017	17.917	917	24.101	-	42.935	29.883	72.818
Mutações do semestre	917	104	1.970	-	2.991	1.797	4.788

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras do conglomerado prudencial.

Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A.

Demonstrações consolidadas dos fluxos de caixa do conglomerado prudencial
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 e semestre findo em
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais)

	2º semestre	Exercícios	
	2017	2017	2016
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido ajustado do semestre/exercício	7.247	19.824	3.155
Lucro líquido (prejuízo) do semestre/exercício	2.701	8.510	(6.544)
Ajustes ao lucro líquido	4.546	11.314	9.699
Depreciação e amortização	4.428	8.352	8.924
Provisão para passivos contingentes	118	2.962	775
Variações nos ativos e passivos	28.625	16.820	1.759
Aumento/(redução) em carteira de câmbio	(3.823)	(13.948)	55
(Aumento)/redução em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	1.166	(4.667)	(4.245)
(Aumento)/redução em outros créditos e outros valores e bens	(3.707)	(5.025)	10.354
(Aumento)/redução em negociação de intermediação de valores	(207)	248	110
Aumento/(redução) em depósitos	3.212	11.817	(6.167)
(Redução) em operações compromissadas	-	-	(10.999)
Aumento em relações interdependências	17.356	16.842	3.439
Aumento em outras obrigações	14.628	11.554	9.212
Caixa líquido gerado (aplicado) em atividades operacionais	35.872	36.644	4.914
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Aquisição de imobilizado de uso	(855)	(1.946)	(1.113)
Baixas no imobilizado	114	153	818
Aquisição de intangível	(4.183)	(11.689)	(2.717)
Baixas no intangível	141	153	247
Caixa líquido gerado em atividades de investimentos	31.089	23.315	2.149
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Pagamentos de dividendos	-	-	(800)
Aumento de capital	2.087	2.087	-
Caixa líquido gerado (aplicado) em atividades de financiamento	2.087	2.087	(800)
(Redução)/aumento do caixa e equivalentes de caixa	33.176	25.402	1.349
Caixa e equivalente de caixa no início do semestre/exercício	188.344	196.118	194.769
Caixa e equivalente de caixa no final do semestre/exercício	221.372	221.520	196.118
(Redução)/Aumento do caixa e equivalentes de caixa	33.176	25.402	1.349

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras do conglomerado prudencial.

Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

O Grupo Confidence “Conglomerado” (composto pelo Banco Confidence de Câmbio S.A. (“Banco”) e pela Confidence Corretora de Câmbio S.A.), vem operando no mercado de câmbio desde a constituição da Confidence Corretora de Câmbio S.A. (“Corretora”) em 31 de janeiro de 2001.

A Corretora tem como objeto social exclusivo a intermediação em operações de câmbio e a prática de operações no mercado de câmbio, de acordo com o disposto na regulamentação vigente. O Banco Confidence de Câmbio S.A. “Banco”, foi constituído em 5 de novembro de 2009 e o Banco Central do Brasil (BACEN) concedeu autorização para o funcionamento em 26 de janeiro de 2010, publicada no Diário Oficial de 29 de janeiro de 2010. O Banco tem como objeto social a compra e venda de moeda estrangeira; transferência de recursos para o exterior; financiamento de importação e exportação; adiantamento sobre contratos de câmbio; outras operações, inclusive de prestação de serviços, previstas na regulamentação do mercado de câmbio; atuar no mercado financeiro, no país, inclusive em bolsas de mercadorias e de futuros, bem como em mercados de balcão, para realização de operações, por conta própria, referenciadas em moedas estrangeiras ou vinculadas a operações de câmbio; efetuar depósitos interfinanceiros, observada a regulamentação aplicável; e realizar outras atividades que vierem a ser autorizadas pelo Banco Central do Brasil.

Em 2012, o Banco Central do Brasil autorizou a compra de 49% do Grupo Confidence pela Travelex Limited, sediada em Londres, essa transação foi efetivada em 11 de abril de 2013. A diretoria do Banco aprovou o ingresso da Travelex Limited, no controle societário do Grupo Confidence em 14 de março de 2013. A Travelex Limited adquiriu os 51% restantes do Grupo Confidence em 7 de janeiro de 2015.

Em reunião do dia 16 de janeiro de 2017, o Conselho de Administração decidiu simplificar a estrutura societária do Grupo Travelex no Brasil, gerando sinergias e uma maior eficiência nas suas operações no país. A reorganização societária visa reduzir a quantidade de empresas que o grupo possui hoje no país, criando uma Holding que consolidará as operações do Conglomerado Financeiro (Banco e Corretora) e uma outra Holding que consolidará as operações das entidades não financeiras.

O processo de reorganização societária teve o seu término em dezembro de 2017 e aguarda aprovação pelo Banco Central do Brasil.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro nacional e internacional. Certas operações têm a coparticipação ou a intermediação de instituições ligadas ao Conglomerado Confidence. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos em conjunto ou individualmente.

Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

2. Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas com a finalidade específica de atender as determinações do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN), de acordo com os procedimentos estabelecidos pela Resolução nº 4.280/2013 do CMN e Circular nº 3.701/2014 do BACEN, e não se confundem com as demonstrações financeiras individuais para fins gerais, que são objeto de outros normativos do BACEN.

Essas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial abrangem as demonstrações financeiras do Banco Confidence de Câmbio S.A. e da Confidence Corretora de Câmbio S.A., conforme determinam a Resolução nº 4.280/2013 do CMN e Circular nº 3.701/2014 do BACEN, que, dentre outras coisas, requer a consolidação das entidades integrantes do conglomerado, sob qualquer forma, assumam ou retenham substancialmente riscos e benefícios, sendo que ambas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN.

As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial contemplam as operações das empresas demonstradas a seguir:

- Banco Confidence de Câmbio S.A.- instituição líder;
- Confidence Corretora de Câmbio S.A. - participante.

No processo de consolidação das demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial foram eliminados saldos das contas de ativo e passivo, as receitas, as despesas e os lucros não realizados entre as empresas.

A emissão das demonstrações financeiras do conglomerado prudencial do Banco Confidence foi autorizada pela Diretoria em 06 de abril de 2018.

As demonstrações financeiras foram preparadas em Reais (R\$), sendo esta a moeda funcional do conglomerado e também a moeda de apresentação.

Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

3. Descrição das principais práticas contábeis

Os principais critérios adotados para a elaboração das demonstrações financeiras são os seguintes:

a) Apuração dos resultados

As receitas e despesas são registradas de acordo com o regime de competência e são contabilizadas pelo critério "pro rata" dia, calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relacionadas a operações em moedas estrangeiras, as quais são calculadas com base no método linear.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados substancialmente por disponibilidades em moedas estrangeiras, numerário em custódia junto a empresa especializada, aplicações em moedas estrangeiras com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor e aplicações em operações compromissadas - posição bancada cujo vencimento das operações, na data da aplicação, seja de até 90 dias.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, deduzido das rendas pertencentes ao período futuro, e as pós-fixadas pelo valor de custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável. As aplicações em operações compromissadas são classificadas em função de seus prazos de vencimento, independentemente dos prazos de vencimento dos papéis que lastreiam as operações.

d) Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são avaliados e classificados de acordo com os critérios estabelecidos pela Circular BACEN nº 3.068/01, nas seguintes categorias:

- (i) *Títulos para negociação* - títulos adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São ajustados pelo seu valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.
- (ii) *Títulos disponíveis para venda* - títulos que não se enquadram para negociação nem como mantidos até o vencimento. São ajustados pelo seu valor de mercado em contrapartida à conta destacada do Patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários; e

Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

3. Descrição das principais práticas contábeis--Continuação

d) Títulos e valores mobiliários -- Continuação

(iii) *Títulos mantidos até o vencimento* - títulos adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. Nesta categoria, os títulos não são ajustados ao seu valor de mercado. Para os títulos reclassificados para esta categoria, o ajuste de marcação a mercado é incorporado ao custo, sendo contabilizados prospectivamente pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, o Conglomerado não possuía títulos classificados nas categorias descritas nos itens (ii) e (iii).

O valor de mercado dos instrumentos financeiros, quando aplicável, é calculado com base em preços de mercado. Assim, quando da liquidação financeira destas operações, os resultados poderão ser diferentes das estimativas. Os instrumentos financeiros são negociados de forma ativa e frequente cujos preços baseiam-se em fontes de informações independentes em consonância com a Resolução BACEN 4.277/13.

e) Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são compostos por operações de Mercado Futuro cujos ajustes são contabilizados, diariamente, em contas de ativo e passivo, em contrapartida ao resultado e operações de Termo de Moedas - NDF (Non-delivery Forward), as operações em NDF são marcadas a mercado mensalmente em contas de ativo e passivo, em contrapartida ao resultado. O valor nominal dos contratos são contabilizados em contas de compensação.

f) Operações de câmbio

Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para Reais pela taxa de câmbio (Ptax) da data de fechamento do balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado do exercício.

Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

3. Descrição das principais práticas contábeis--Continuação

g) Ativo imobilizado e intangível

Ativo imobilizado

Corresponde aos direitos que tenham como objeto bens corpóreos e incorpóreos, destinados à manutenção das atividades do Conglomerado ou exercido com essa finalidade. Os bens do ativo imobilizado (bens corpóreos) estão registrados ao custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais, de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens, sendo:

- Instalações, móveis e equipamentos de uso - 10%;
- Sistemas de comunicação, segurança e transporte - 10%; e
- Sistemas de processamento de dados - 20%.

Ativo intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Conglomerado ou exercidos com essa finalidade. O custo de ativos intangíveis adquiridos corresponde ao valor justo na data da aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada, a partir da data da sua disponibilidade para uso e ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

Gastos com o desenvolvimento interno de *software* são reconhecidos como ativo quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de concluir tal desenvolvimento, bem como mensurar com segurança os custos diretamente atribuíveis ao intangível. Tais custos são amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros gerados.

A amortização dos ativos intangíveis é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

- Softwares – 20%;
- Outros ativos intangíveis - 20%;

Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

3. Descrição das principais práticas contábeis--Continuação

h) Ativos e passivos contingentes

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN, sendo:

- (i) *Ativos contingentes* - são reconhecidos nas demonstrações financeiras somente quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo;
- (ii) *Passivos contingentes* - são reconhecidos nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração da Corretora, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas Notas Explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão e divulgação; e
- (iii) *Obrigações legais* - são processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da probabilidade de sucesso dos processos judiciais em andamento, tem os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

i) Redução no valor recuperável de ativos (Impairment)

O registro contábil de um ativo deve evidenciar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída uma provisão, ajustando o valor contábil líquido. Essas provisões são reconhecidas no resultado do período/exercício, conforme previsto na Resolução nº 3.566/08.

Os valores dos ativos não financeiros são revistos anualmente, exceto créditos tributários, cuja realização é avaliada semestralmente.

Não foram identificadas perdas por impairment em 31 de dezembro de 2017 e 2016.

Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

3. Descrição das principais práticas contábeis--Continuação

j) Provisão para imposto de renda/contribuição social

A provisão para imposto de renda (IRPJ) é constituída com base nos rendimentos tributáveis pela alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% para lucros excedentes a R\$240 no exercício. A provisão para contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) das instituições financeiras é de 15% sobre o lucro tributável. A alíquota da contribuição social para as instituições financeiras, foi elevada de 15% para 20% para o período-base compreendido entre 1 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2018, nos termos da Lei 13.169/2015 (resultado da conversão em Lei da Medida Provisória (MP) 675/2015).

k) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações financeiras e a data de autorização para a sua emissão.

São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações financeiras; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações financeiras.

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 não houve eventos subsequentes que requerem ajustes ou divulgações nas demonstrações financeiras.

l) Depósitos e relações interdependências

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base "pro rata dia" sendo as operações em moeda estrangeira atualizadas às taxas oficiais de câmbio, vigentes nas datas dos balanços.

m) Lucro por ação

O lucro por ação é calculado com base na quantidade de ações em circulação nas datas dos balanços.

Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	2017	2016
Disponibilidades	206.326	195.118
- Caixa	24.316	23.949
- Disponibilidade em moeda nacional	4.811	1.720
- Disponibilidade em moeda estrangeira	158.324	108.302
- Reservas livres	464	29
- Outras disponibilidades	18.411	61.118
Aplicações interfinanceiras de liquidez	15.194	1.000
- No mercado aberto – Posição Bancada (nota 5)	15.194	1.000
Total	221.520	196.118

5. Aplicações interfinanceiras de liquidez

Aplicações em operações compromissadas

Aplicações no mercado aberto:

Posição bancada:

Letras Financeiras do Tesouro (LFT)

Letras do Tesouro Nacional (LTN)

Total aplicações no mercado aberto

	2017	2016
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	2.994	1.000
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	12.200	-
Total aplicações no mercado aberto	15.194	1.000

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016, o Conglomerado auferiu resultado com aplicações interfinanceiras de liquidez no montante de R\$ 3.648 e R\$ 2.497, respectivamente.

6. Títulos e valores mobiliários

a) Composição da carteira de títulos e valores mobiliários

Letras Financeiras do Tesouro- LFTs	31/12/2017			Valor de mercado
	Vencimento	Quantidade	Valor de custo	
Carteira própria	01/09/2023	3.462	32.145	32.123
Vinculados à prestação de garantia	01/09/2023	46	428	427
Vinculados à prestação de garantia	01/03/2023	30	279	278
Vinculados à prestação de garantia	01/09/2018	150	1.393	1.393
Certificado de depósito bancário – CDB				
Certificado de depósito bancário – CDB	28/05/2018	-	3.717	3.717
		3.688	37.962	37.938

Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

6. Títulos e valores mobiliários -- Continuação

a) Composição da carteira de títulos e valores mobiliários -- Continuação

Letras Financeiras do Tesouro- LFTs	31/12/2016			Valor de mercado
	Vencimento	Quantidade	Valor de custo	
Carteira própria	01/09/2018	1.279	10.917	10.796
Carteira própria	01/03/2019	620	5.292	5.233
Carteira própria	01/03/2021	1.700	14.481	14.323
Vinculados à prestação de garantia	01/09/2018	166	952	1.401
Vinculados à prestação de garantia	01/03/2019	180	1.536	1.520
Total		3.945	33.178	33.273

O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários foram apurados com base em preços e taxas praticados nas datas dos balanços, divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais – ANBIMA e encontravam-se custodiados em conta própria no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic).

Durante o exercício não houve reclassificação nas categorias dos títulos e valores mobiliários. Os títulos e valores mobiliários classificados como para negociação foram registrados no ativo circulante independente do seus prazos de vencimento.

b) Composição por classificação e prazos

Para negociação

Letras Financeiras do Tesouro- LFTs	31/12/2017				31/12/2016	
	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	Acima de 1 ano	Total	Acima de 1 ano	Total
Carteira própria	-	-	32.123	32.123	30.352	30.352
Vinculados à prestação de garantia	-	1.393	705	2.098	2.921	2.921
Certificado de depósito bancário – CDB						
Certificado de depósito bancário – CDB	3.717	-	-	3.717	-	-
Total	3.717	1.393	32.828	37.938	33.273	33.273

No exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e 2016, o Conglomerado auferiu resultado com aplicações em títulos e valores mobiliários no montante de R\$ 3.065 e R\$ 2.704, respectivamente.

Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

7. Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos atendem aos critérios da Circular BACEN nº 3.082/02. As operações são registradas em contas patrimoniais e de compensação, e têm como finalidade reduzir a exposição de posições proprietárias do Banco a riscos de mercado e de flutuações de preços de ativos financeiros.

O Conglomerado possui contratos de futuros de moeda estrangeira e termo de moeda estrangeira sem entrega física – NDF para oferecer proteção contra sua exposição cambial. As operações com NDFs estão registrados na CETIP S.A Mercados Organizados, enquanto as operações de futuros estão registrados na B3

Composição dos contratos de NDFs

31/12/2017					31/12/2016				
Moeda compra		Moeda venda		Diferencial a (pagar)/receber	Moeda compra		Moeda venda		Diferencial a (pagar)/receber
USD	1.984	CHF	2.002	(18)	USD	1.271	JPY	1.351	(79)
USD	331	CHF	328	3	AUD	2.427	USD	2.441	(14)
USD	1.290	JPY	1.381	(91)	NZD	1.473	USD	1.530	(57)
GBP	2.816	USD	2.852	(36)	EUR	3.609	USD	3.660	(51)
EUR	24.596	USD	24.821	(225)	USD	326	CAD	329	(3)
EUR	5.157	USD	5.138	19	USD	391	JPY	389	2
NZD	1.083	USD	1.164	(81)	AUD	118	USD	117	1
AUD	1.550	USD	1.567	(17)	USD	1.075	CAD	1.084	(9)
USD	3.603	CAD	3.629	(26)	GBP	2.622	USD	2.640	(18)
-	-	-	-		EUR	2.750	USD	2.733	15
-	-	-	-		USD	326	CAD	324	2
Total	42.410	42.882		(472)	Total	16.388	16.589		(211)
Diferencial a pagar				(494)	Diferencial a pagar				(231)
Diferencial a receber				22	Diferencial a receber				20

Os valores referentes ao ajuste diário a receber estão registrados na rubrica de Instrumentos financeiros derivativos.

Composição dos contratos de futuros

	2017		2016	
	Ajuste diário a receber	Valor Referencial	Ajuste diário a receber	Valor referencial
Venda Contratos Futuros USD - B3	22	3.308	6	815
Total	22	3.308	6	815

Os valores referentes ao ajuste diário a receber estão registrados na rubrica de Negociação e Intermediação de Valores.

Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

7. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

O valor de mercado dos contratos de futuros correspondem ao valor presente dos fluxos de caixa futuro, considerando as taxas divulgadas pela ANBIMA, B3 ou agente de mercado, quando necessário. O valor de mercado dos contratos de NDFs são precificadas pela variação da moeda em relação a taxa de compra/venda pactuada, tendo em vista o curtíssimo prazo das operações.

O resultado de NDFs no exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foi de R\$ (712) (R\$ 1.003 - 2016) e o resultado de operações de futuros em 31 de dezembro de 2017 foi de R\$ (354) (R\$ 4.377 - 2016).

Há margem depositada em garantia de tais operações (nota 6a).

8. Carteira de câmbio

	2017	2016
Outros créditos	44.245	55.099
- Câmbio comprado a liquidar	21.522	36.587
- Direitos sobre vendas de câmbio	27.475	26.282
- Cambiais e docum. a prazo em ME	9	9
- (-) Adiantamentos em moeda nacional	(4.761)	(7.779)
Outras obrigações	(80.187)	(104.989)
- Câmbio vendido a liquidar	(27.073)	(26.002)
- Obrigações por compras de câmbio	(21.308)	(37.352)
- Obrigações por vendas de câmbio (1)	(31.806)	(41.635)
Posição líquida de câmbio	(35.942)	(49.890)

(1) Os valores substancialmente referem-se a carga de cartões Visa Travel Money (VTM) junto com a SACS Administradora de Cartão de Crédito S.A. (parte relacionada).

9. Outros créditos - diversos

	2017	2016
Adiantamentos e antecipações salariais	163	196
Impostos a compensar	2.998	1.032
Devedores por depósito em garantia	4.089	1.765
Devedores por depósito em garantia (1)	1.343	1.314
Devedores diversos – país	855	239
Outros	10	17
Total	9.458	4.563
Circulante	4.026	1.483
Realizável a longo prazo	5.432	3.080

(1) Refere-se, basicamente, a valores depositados para a VISA International a título de garantia das operações dos cartões pré-pagos (VTM). Em maio/2016 a Corretora conseguiu redução da garantia mantida junto a Visa.

Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

10. Outros valores e bens

	2017	2016
Seguros a apropriar	46	50
Total	46	50

11. Imobilizado de uso

a) Composição do imobilizado de uso

	31/12/2017			31/12/2016		
	Custo	Depreciação	Valor residual	Custo	Depreciação	Valor residual
- Instalações, móveis e equipamentos	6.607	(4.213)	2.394	6.023	(3.559)	2.464
- Veículos	1.291	(926)	365	1.519	(935)	584
- Benfeitorias	9.697	(7.992)	1.705	8.940	(7.085)	1.855
- Sistema de processamento de dados	6.050	(5.029)	1.021	5.619	(4.677)	942
Total	23.645	(18.160)	5.485	22.101	(16.256)	5.845

b) Movimentação do imobilizado de uso

	2º semestre	Exercícios	
		2017	2016
Saldo inicial	5.791	5.845	8.288
Aquisições	852	1.944	1.113
Alienação/(baixas)	(113)	(153)	(818)
Depreciação (nota 19)	(1.045)	(2.151)	(2.738)
Saldo final	5.485	5.485	5.845

12. Intangível

a) Composição do intangível

	31/12/2017			31/12/2016		
	Custo	Amortização	Valor Residual	Custo	Amortização	Valor Residual
- Desenvolvimento e aquisição de sistemas	25.940	(14.598)	11.342	18.945	(11.170)	7.775
- Outros ativos intangíveis (1)	696	(452)	244	696	(313)	383
- Fundo de comércio	14.456	(9.402)	5.054	9.937	(8.219)	1.718
- Direitos sobre aquisição de ativos (2)	7.145	(2.977)	4.168	7.145	(1.548)	5.597
Total	48.237	(27.429)	20.808	36.723	(21.250)	15.473

(1) Projeto emissão instantânea dos cartões Mastercard.

(2) Valores referentes aos direitos sobre a aquisição de ativos intangíveis mediante contrato de compra de ativos da empresa Renova Corretora de Câmbio, celebrado em 4 de dezembro de 2015, relacionados basicamente a valores de marca, acordo de não concorrência e contratos com correspondentes exclusivos.

Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

12. Intangível -- Continuação

b) Movimentação do intangível no período

	2º Semestre	Exercícios	
		2017	2016
Saldo inicial	20.148	15.474	19.189
Aquisições	4.184	11.689	2.717
Aquisições Ativos Renova	-	-	-
Alienações/(baixas)	(141)	(153)	(247)
Amortização (nota 19)	(3.382)	(6.201)	(6.186)
Saldo final	20.809	20.809	15.473

13. Depósitos em moeda estrangeira

	31/12/2017	31/12/2016
Depósitos à vista		
Pessoa jurídica	5.869	7.230
Pessoa física	2.247	827
	8.116	8.057
Depósitos em moeda estrangeira		
Sem vencimento		
SACS Administradora de Cartões S.A. (nota 25)	2.622	2.367
Outros clientes	41.402	29.898
Total	44.024	32.265

14. Relações interdependências

Referem-se à ordens de pagamento em moeda estrangeira de terceiros pendentes de liquidação na data do balanço no montante de R\$ 70.691 (R\$ 53.852 em 31 de dezembro de 2016).

15. Obrigações fiscais e previdenciárias

	2017	2016
Provisão para impostos sobre o lucro	2.317	960
PIS/COFINS a recolher	1.157	1.216
Impostos e contribuições sobre salários	1.543	1.283
Imposto de renda retido na fonte	885	799
Imposto sobre operações financeiras - IOF	1.847	3.918
Imposto sobre serviços – ISS de terceiros	(17)	77
Imposto sobre serviços – ISS próprio	471	1.809
Total	8.203	10.062

Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

16. Outras obrigações – diversas

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Provisão para despesa de pessoal	139	137
Créditos diversos (1)	-	1.612
Créditos não identificados (2)	3.743	341
Remessas Western Union a liquidar	1.537	940
Obrigações por operações de câmbio realizadas	8.316	6.248
Provisão para pagamentos a efetuar	21.495	20.388
Provisão pagamento multa Bacen (nota 27d)	5.867	-
PLR- Participação nos lucros e resultados	1.585	544
Provisão de Férias e Encargos	5.018	4.435
Provisão para passivos contingentes (nota 26b)	7.081	4.118
Outros Diversos	610	243
Total	55.391	39.006
Circulante	45.587	34.888
Exigível a longo prazo	9.813	4.118

(1) Adiantamentos da Access Prepaid Worldwide R\$ 625 – 2016 e MoneyGram R\$ 977– 2016.

(2) Refere-se aos valores recebidos de clientes pela Corretora, porém pendentes de identificação.

17. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, o Capital Social do Banco é representado por 9.801.678 ações sem valor nominal, o Capital Social da Corretora é representado por 891.962 ações sem valor nominal.

Em 28 de dezembro de 2017 foi realizado um aumento de capital social no Banco de R\$ 917 pela incorporação da Confidence Empreendimentos S/A. excluindo os ativos e passivos, sem alteração na quantidade de ações ordinárias.

Em 28 de dezembro de 2017 foi realizado um aumento de capital social na Corretora de R\$ 1.170 pela incorporação da Confidence Participações S/A. excluindo os ativos e passivos, sem alteração na quantidade de ações ordinárias.

b) Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos da legislação atual, até o limite de 20% do capital social.

Em 31 de dezembro de 2017 o Conglomerado constituiu reserva legal de R\$ 336 (R\$ 220 em 2016).

Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

17. Patrimônio líquido--Continuação

c) Reserva de lucros

As reservas de lucros são as contas de reservas constituídas pela apropriação de lucros do Banco, para atender a várias finalidades, sendo sua constituição efetivada por disposição da lei ou por proposta dos órgãos da Administração.

Em 31 de dezembro de 2017 o Conglomerado constituiu reserva de lucros de R\$ 6.375 (R\$ 2.909 em 2016 – constituído pelo Banco Confidence visto que a Confidence Corretora não auferiu lucros no exercício).

d) Dividendos

O Estatuto Social vigente do Banco e da Corretora, prevê a distribuição anual de dividendos mínimos de 25% do lucro líquido apurado no exercício social após deduzido a constituição sobre a Reserva legal. Adicionalmente, também é previsto a distribuição de dividendos intermediários após aprovação em assembléia.

Em Reunião do Conselho de administração ocorrida em 21 de junho de 2016 e 14 de dezembro de 2016, foram aprovadas distribuições de dividendos relativos a lucros de exercícios anteriores mantidos em conta de reservas no montante de R\$ 500 e R\$ 300 respectivamente.

18. Receita de prestações de serviços

	2º semestre 2017	2017	2016
Receitas com operações de câmbio	3.554	7.085	7.459
Receitas Moneygram	2.432	4.673	3.145
Receitas Wester Union	1.192	2.467	2.745
Outras prestações de serviços	565	1.016	330
	7.743	15.241	13.679

19. Despesas de pessoal

	2º semestre	Exercícios	
		2017	2016
Pró-labore	(997)	(2.252)	(2.997)
Benefícios	(9.067)	(17.871)	(15.825)
Encargos sociais	(7.079)	(13.875)	(14.318)
Proventos	(22.744)	(43.138)	(46.409)
Treinamento	(527)	(1.041)	(1.267)
Estagiário	(10)	(22)	(34)
Total	(40.424)	(78.199)	(80.850)

Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

20. Despesas administrativas

	2º semestre	Exercícios	
		2017	2016
Despesa com água, energia e gás	(405)	(846)	(939)
Despesa de aluguéis	(11.210)	(22.121)	(24.720)
Despesa de comunicações	(1.326)	(2.672)	(4.248)
Despesa de manutenção e conservação	(624)	(1.353)	(1.439)
Despesa de material	(463)	(896)	(690)
Despesa de Processamento de Dados	(1.615)	(3.304)	(3.011)
Despesa com Propaganda e Publicidade	(2.951)	(5.149)	(5.474)
Despesa de Publicações	(15)	(120)	(142)
Despesa com Serviços do Sistema Financeiro	(22.546)	(48.017)	(52.313)
Despesa com Serviços de Terceiros	(687)	(1.497)	(652)
Despesa de Serviços de Vigilância	(350)	(684)	(619)
Despesa de Serviços Técnicos Especializados	(2.878)	(5.692)	(5.659)
Despesa de Transportes	(9.786)	(18.011)	(19.141)
Despesas de Viagens no País	(663)	(1.266)	(1.530)
Outras Despesas Administrativas	172	(1.549)	(2.208)
Despesa de depreciação/amortização	(4.428)	(8.352)	(8.922)
Total	(59.775)	(121.529)	(131.707)

21. Outras receitas operacionais

	2º semestre	Exercícios	
		2017	2016
Outras receitas - incentivos	-	1.605	11
Desconto obtido	34	132	67
Reversão de provisões para contingências	-	-	1.158
Outras Receitas	1.824	2.253	1.828
Total	1.858	3.990	3.064

22. Outras despesas operacionais

	2º semestre	Exercícios	
		2017	2016
Provisão para contingências	784	(382)	(1.792)
Outras Despesas	(215)	(1.813)	(5.512)
Total	(569)	(2.195)	(7.304)

23. Resultado não operacional

O resultado não operacional é constituído pelo reconhecimento da multa aplicada pelo BACEN no montante de R\$ (5.867) (nota 27d). Demais valores estão relacionados a outras despesas R\$ (156).

Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

24. Imposto de renda e contribuição social

a) Reconciliação do imposto de renda e contribuição social

	IRPJ		CSLL	
	2017	2016	2017	2016
Lucro antes do imposto de renda, da contribuição social	26.641	4.829	26.641	4.829
Participações nos lucros (empregados)	(3.463)	(553)	(3.463)	(553)
Outros	-	196	-	196
Lucro antes do imposto de renda, da contribuição social ajustado	23.178	4.472	23.178	4.472
Adições/(exclusões)	9.741	13.039	10.150	13.441
Provisão para contingências	2.238	776	2.238	776
Provisão para pagamentos a efetuar	(3.424)	3.470	(3.424)	3.470
Adições permanentes	12.518	8.793	12.926	8.805
Outras	(1.591)	-	(1.590)	390
Base de cálculo	32.919	17.511	33.328	17.913
Imposto de renda e contribuição social				
IRPJ (15%) e CSLL (20% - 15%)	4.938	3.664	6.666	4.888
Adicional de IRPJ (10%)	3.244	2.418	-	-
Incentivo Fiscal - PAT	(104)	(112)	-	-
Ajuste de IRPJ e CSLL de outros exercícios	(9)	(27)	33	(11)
Outros	(100)	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social do período	7.969	5.943	6.699	4.877
Prejuízo fiscal e base negativa (não registrado)	-	1.729	-	1.305

Em 22/05/2015 a Medida Provisória nº. 675, aumentou a alíquota da CSLL para as Instituições Financeiras e empresas a elas equiparadas, o aumento da CSLL passou de 15% para 20%, válido a partir de 1º de setembro de 2015, a referida majoração ocorreu durante o período de apuração fiscal e a Instrução Normativa nº 1591/2015 estabeleceu as diretrizes para apuração da CSLL aos fatos geradores ocorridos a partir de setembro de 2015. Assim o valor da Contribuição Social Total compreende a soma de períodos apurados com alíquotas distintas.

b) Créditos tributários

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 a Corretora possui créditos tributários de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social não contabilizados no montante de R\$ 7.895 (R\$ 10.702 – 2016) e R\$ 7.814 (R\$ 10.764 – 2016) respectivamente.

Os prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social não possuem prazos prescricionais e sua compensação está limitada a 30% dos lucros tributáveis apurados em cada período-base futuro.

Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

25. Remuneração da administração

Definição da alta direção: tendo em vista a participação e as decisões tomadas, consideramos os integrantes da diretoria do Conglomerado.

Política: o Conglomerado possui uma política global de remuneração dos membros da diretoria, composta por parcelas fixas, definido em assembleia.

	31/12/2017	31/12/2016
Proventos	2.346	5.546
Benefícios	384	1.101
Encargos sociais	595	587
Total	3.325	7.234

Outras informações: (1) Conforme legislação em vigor, as instituições não podem conceder empréstimos para os membros da administração e seus respectivos familiares, bem como às pessoas físicas e jurídicas a elas ligadas. Adicionalmente, informamos que não existem quaisquer outras transações entre membros da diretoria e Conglomerado; (2) O Conglomerado não possui nenhum benefício no que se refere à plano de previdência estendida aos seus administradores.

26. Partes relacionadas

1) Objetivo

A Política de Transações com Partes Relacionadas (“Política”) tem por objetivo estabelecer regras e consolidar os procedimentos de transações dessa natureza, preservando a transparência do processo e alinhando os interesses do Conglomerado às práticas de governança corporativa.

2) Definição de partes relacionadas

As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Resolução no 3.750, de 30/06/2009, do Conselho Monetário Nacional (CMN). Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As partes relacionadas são as seguintes: Confidence Holding Financeira S/A; SACS Administradora de Cartões S/A, GCSolution Gestão Administrativa Ltda, Tihum Tecnologia Ltda, Confidence Participações S/A. Os controladores são considerados como partes relacionadas.

Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

26. Partes relacionadas--Continuação

3) Formalização de transações com partes relacionadas

A diretoria executiva do Conglomerado atua de forma a garantir que as transações com partes relacionadas:

- Sejam celebradas por escrito, especificando-se no respectivo instrumento as suas principais características, especialmente a forma de contratação (preço global, preço unitário ou prestação de serviços por cobrança de percentual de administração), preços, prazos, garantias de prazo de execução e de qualidade, impostos e taxas, condições de subcontratação, direitos e responsabilidades;
- Sejam realizadas em condições de mercado ou, quando não haja parâmetro de mercado, de negociações assemelhadas anteriores;
- Sejam claramente refletidas nas demonstrações contábeis, nos prazos e conforme regulamentação em vigor.

As operações com tais partes relacionadas caracterizam-se basicamente por:

Partes relacionadas	31/12/2017	31/12/2016
	Ativo/(passivo)	Ativo/(passivo)
SACS Administradora de Cartões S/A.(1)	(2.622)	(2.367)
SACS Administradora de Cartões S/A.(2)	(19.514)	(25.587)
	Receita/(despesa)	Receita/(despesa)
Tihum Tecnologia Ltda.(3)	-	(65)

(1) Refere-se a Depósito em Moeda Estrangeira no País registrado na rubrica de "Depósitos em Moedas Estrangeiras".

(2) Refere-se às cargas dos cartões VTM em Moedas Estrangeiras, registrado na rubrica de Outras Obrigações - Carteira de Câmbio.

(3) Refere-se a acordo de compartilhamento de custos entre empresas do grupo que encontra-se registrado na rubrica de "Despesas Administrativas - Despesas com Processamento de Dados".

27. Gerenciamento de capital e riscos

O Grupo Confidence faz controles internos periódicos para garantir que as empresas do grupo mantenham níveis adequados de capital para suportar e permitir o desenvolvimento do grupo, de forma compatível com os diversos riscos aos quais está exposto.

No Grupo Confidence o Patrimônio de Referência e os Ativos Ponderados por Risco (RWA) são calculados com base no Conglomerado Prudencial, o qual consolidada as exposições do Banco Confidence S.A. e da Corretora Confidence de Câmbio S.A. Os procedimentos de controle seguem as recomendações do Comitê da Basileia e atendem as normas Banco Central do Brasil.

Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

27. Gerenciamento de capital e riscos--Continuação

A estrutura de Gerenciamento de Capital tem como propósito a avaliação, o monitoramento, a mitigação de impactos e, controle do capital, com visão prospectiva, de forma a garantir a suficiência de capital e adequá-la às diretrizes e estratégias de negócios do grupo.

A estrutura de gerenciamento do Risco do Conglomerado Prudencial Confidence - "Conglomerado" - prevê a identificação, avaliação, monitoramento, controle e planos de ação para a minimização de riscos econômico-financeiros.

A Metodologia de Gestão de Riscos e Controles, adotada pelo Conglomerado, tem o objetivo de assegurar que:

A estrutura de controles seja constantemente revisada, considerando os riscos existentes nos processos de negócio, minimizando os custos associados aos riscos não controlados e/ou às atividades de controle desnecessárias;

Os objetivos do processo de gestão de riscos e os papéis, funções e responsabilidades atribuídas aos diversos níveis da instituição sejam compreendidos por todos os funcionários e;

As áreas compreendam o papel, objetivos, funções e responsabilidades da área de Riscos e Controles Internos, enquanto ferramentas de controle independentes criadas dentro da Instituição.

Risco de mercado (RWAm pad)

Risco de mercado é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas pelo Conglomerado. O Conglomerado adota os modelos padronizados de cálculos, conforme as normas e metodologias utilizadas pelo Banco Central.

Os principais riscos de mercado associados a carteira de negociação ou *trading*, aos quais o Conglomerado está exposto, são:

Risco cambial (RWAcam): os riscos em ativos e passivos referenciados em moedas estrangeiras, principal foco de negociação do Conglomerado, são apurados de acordo com a Circular 3.641/13 do Bacen.

Juros pré (RWAjur1): para os ativos e passivos expostos ao risco de taxas de juros pré-fixados, os cálculos de risco são feitos de acordo com as instruções contidas na Circular 3.634/13 do Bacen.

Cupom cambial (RWAjur2): para os ativos e passivos expostos ao risco de cupom de moedas, em que há uma parcela de risco pré-fixado em combinação com os riscos decorrentes da variação do preço de moedas, realiza-se o cálculo com base na Circular 3.635/13 do Bacen.

Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

27. Gerenciamento de capital e riscos -- Continuação

Risco operacional (RWAopad)

É possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Inclui o risco legal, associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como às sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e às indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas. A metodologia utilizada para o seu cálculo é a Abordagem do Indicador Básico.

Risco de crédito (RWAcpad)

As empresas do Conglomerado Prudencial Confidence não realizam operações de crédito. Os montantes apurados, para esta exigência de capital, representam os somatórios das exposições ativas detidas pelo Conglomerado ponderadas por seus respectivos fatores de ponderação, mitigação e conversão.

Em 31 de dezembro de 2017, o índice de adequação de capital (Índice de Basileia) do Conglomerado Prudencial Confidence é de 17,81% (24,35% em 31 de dezembro de 2016).

	Base de cálculo - Índice de Basileia	Em 31 de dezembro - R\$ Mil	
		Prudencial - 2017	Prudencial - 2016
1	Patrimônio de Referência	56.362	53.674
2	Patrimônio de Referência - Nível I	56.362	53.674
3	Capital Principal	56.362	53.674
4	Risco de Crédito	32.535	26.307
5	Risco Operacional	153.583	100.897
6	Risco de Mercado	130.403	93.193
7	Ativo Ponderado pelo Risco (RWA) = 4+5+6	316.521	220.397
(1 / 7)	Índice de Basileia	17,81%	24,35%
(2 / 7)	Patrimônio de Referência - Nível I	17,81%	24,35%
(3 / 7)	Capital Principal	17,81%	24,35%
8	Índice de imobilização	17,45%	23,80%
	Requerimento de Capital - BIS III	Prudencial - 2017	Prudencial - 2016
	Patrimônio de Referência	9,250%	9,87%
	Patrimônio de Referência - Nível I	6,00%	6,00%
	Capital Principal	4,50%	4,50%

Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

28. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

a) Ativos contingentes

Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, não existem processos classificados pela Administração como prováveis de realização.

b) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais

b.1) *Provisões trabalhistas*

São compostas, principalmente, por demandas movidas por ex-funcionários com pedidos de horas extras e por ex-funcionários de empresas terceirizadas com pedido de reconhecimento de vínculo empregatício e pagamento das respectivas verbas indenizatórias. Os valores das contingências são provisionados com base na média histórica de perdas relativas aos processos encerrados. A média histórica de perdas é revisada a cada seis meses.

b.2) *Provisões cíveis*

São compostas, principalmente, por processos cíveis relacionados às operações de câmbio e VTM. Os valores das contingências são provisionados com base na média histórica de perdas relativas aos processos encerrados. A média histórica de perdas é revisada a cada seis meses.

b.3) *Obrigações fiscais*

As provisões para riscos fiscais são representadas por processos judiciais e administrativos, provisionados no passivo exigível a longo. Os valores das contingências são avaliados de acordo com as análises do valor potencial de perda para as ações individualmente, considerando o estágio atual do processo, o posicionamento dos tribunais em relação à matéria discutida e o parecer de consultores jurídicos externos.

As movimentações das provisões para contingências e obrigações legais, ocorridas no semestre, estão a seguir apresentadas:

	2017				2016			
	Saldo inicial	Constituição	Reversão	Saldo final	Saldo inicial	Constituição	Reversão	Saldo final
Trabalhista	2.428	3.923	(2.909)	3.442	1.438	1.017	(27)	2.428
Cível	923	397	(364)	958	482	803	(362)	923
Tributária	767	2.387	(472)	2.681	1.423	116	(772)	767
	4.118	6.707	(3.745)	7.081	3.343	1.937	(1.161)	4.118

Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

28. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias -- Continuação

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis -- Continuação

- Ações indenizatórias, decorrentes da realização de operações financeiras;
- Ações trabalhistas.

d.1) Processos administrativos

Ao final do ano de 2015, o a, órgão regulador do mercado financeiro, iniciou um Processo Administrativo contra o Banco Confidence de Câmbio, alegando que o mesmo cometera certas irregularidades no período compreendido entre Julho de 2012 e junho de 2013, no que se refere a procedimentos e controles internos relacionados a algumas transações. Apesar das mudanças significativas conduzidas na área de Compliance e dos aprimoramentos nos procedimentos internos do Banco desde a mudança no controle acionário para a Travelex, em 05 de agosto de 2016 o Banco Central do Brasil publicou decisão desfavorável sobre o referido processo administrativo, condenando o Banco, em primeira instância, a uma multa pecuniária no valor de R\$ 58 milhões.

Amparado pelos seus assessores jurídicos sobre a reversão desta decisão, o Banco protocolou interposição de recurso voluntário no Conselho de Recursos do Sistema Financeiro Nacional em que requer reforma integral da decisão. Em setembro de 2017 foi sentenciada a redução da multa pecuniária para o valor de R\$ 5.867, cujo pagamento será realizado após a publicação da referida sentença conforme registro na rubrica Outras Obrigações – Diversos nota explicativas16.

d.2) Processos administrativos

Em 8 de dezembro de 2017, o Banco Central do Brasil iniciou um processo administrativo contra o Banco Confidence de Câmbio, relativo ao monitoramento de PLD (Prevenção à Lavagem de Dinheiro) das contas correntes em moeda estrangeira (“CCME”) utilizadas por seus clientes para realização de remessas ao exterior, no período compreendido entre 2013 e 2016.

Em 31 de dezembro de 2017, o referido processo administrativo encontra-se em fase de discussão junto ao Banco Central do Brasil, o qual não estabeleceu quaisquer valores relacionados a possíveis penalidades. A atual administração está comprometida com a apresentação de sua defesa e implementando medidas de reforço de seus controles.

Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

29. Outros assuntos

Em 23/02/2017 o Conselho Monetário Nacional, através do Banco Central do Brasil, tornou público a Resolução Nº 4.557. A Resolução dispõe sobre os requerimentos adicionais a serem aplicados à estrutura de gerenciamento de riscos e estrutura de gerenciamento de capital, das Instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN. A nova regulamentação segmenta as instituições em cinco níveis (S1 a S5) que são classificadas conforme o seu porte e grau de importância sistêmica para o mercado financeiro brasileiro. O Conglomerado Prudencial Confidence (Confidence) foi classificado como "S4".

O revigoramento das estruturas de gerenciamento de riscos e de gerenciamento de capital deverão ser implementados, pelo Confidence, até o final de fevereiro de 2018, prazo permitido para as instituições enquadradas no S2, S3, S4 e S5